

AS CONCEPÇÕES SOBRE INTERDISCIPLINARIDADE PARA OS ALUNOS DO CURSO DE LICENCIATURA EM MATEMÁTICA DO IFTO ? CAMPUS PALMAS

JACIARA DE JESUS FERREIRA DA CUNHA ¹

RESUMO

AS CONCEPÇÕES SOBRE INTERDISCIPLINARIDADE PARA OS ALUNOS DO CURSO DE LICENCIATURA EM MATEMÁTICA DO IFTO - CAMPUS PALMAS Jaciara de Jesus Ferreira da Cunha (IFTO/Campus Palmas) Rosivany de Oliveira Castro Patrício (IFTO/Campus Palmas) Eixo Temático: (processo de ensino e aprendizagem) Resumo Compreender a interdisciplinaridade e perceber como o trabalho interdisciplinar pode ser desenvolvido no contexto escolar fomenta a realização desta pesquisa. Diante disso, questionamos: o que os estudantes do curso de Licenciatura em Matemática do IFTO - campus Palmas entendem por interdisciplinaridade; e se há diferenças de concepções entre os alunos que participaram do Pibid/Interdisciplinar e os que não participaram. O objetivo geral deste estudo é conhecer e analisar as diferentes concepções acerca da interdisciplinaridade, particularmente dos estudantes do referido curso. Especificamente, buscamos verificar as concepções de interdisciplinaridade desses licenciandos e contrastar o entendimento dos alunos que participaram e dos que não participaram do Pibid/Interdisciplinar a respeito do tema e, ao final, dimensionar a importância do subprojeto para formação desse conceito. Para tanto, realizamos uma pesquisa de campo de cunho qualitativo com um grupo de estudantes de Licenciatura em Matemática do IFTO - campus Palmas para fazer uma análise comparativa. Eles foram divididos em duas categorias (A) participantes e (B) não participantes do Pibid/Interdisciplinar) e todos responderam um questionário de pesquisa com oito perguntas abertas sobre o tema interdisciplinaridade e cinco questões fechadas sobre o seu próprio perfil e sua formação. Quando trata do ensino da Matemática, os Parâmetros Curriculares Nacionais - PCN's (BRASIL, 2002) valorizam as práticas pedagógicas que desenvolvem atividades relacionadas ao cotidiano, de forma a oportunizar ao educando fazer uso dos diversos conhecimentos para realizar intervenções práticas, bem como adquirir conhecimentos que permitam reconhecer problemas, buscar e selecionar informações e tomar decisões. Libâneo (1994, p.54) salienta que a "finalidade do processo de ensino é proporcionar aos alunos meios para que assimilem ativamente os conhecimentos", de forma que "a natureza do trabalho docente é a mediação da relação cognoscitiva entre o aluno e a matéria estudada" (Idem p.54). Assim entendemos a aprendizagem como um processo de

transformações que acontece quando professor e alunos caminham juntos no ato de construir e reconstruir o saber. Os documentos que regulamentam a Educação Básica no Brasil destacam a importância do trabalho interdisciplinar em sala de aula pelos professores. Os PCN's, (BRASIL, 2002, p. 21), por exemplo, elucidam que na perspectiva escolar, a interdisciplinaridade não tem a pretensão de criar novas disciplinas, ou saberes, mas de utilizar os conhecimentos de várias disciplinas para resolver um problema concreto ou compreender um determinado fenômeno sob diferentes pontos de vista o que concilia com a percepção de Japiassu (1994) para quem a prática interdisciplinar pressupõe a interação de disciplinas que se fecundam mutuamente, envolvendo desde a comunicação de ideias até a integração de conceitos, dados, metodologias e procedimentos. Fazenda (2001), diz que a interdisciplinaridade é, pois, uma atitude nova diante do conhecimento, uma postura de abertura à compreensão de aspectos implícitos e daqueles supostamente explícitos do processo de ensinar e aprender, demandando uma imersão na práxis. Portanto, é um processo que necessita ser experienciado. Fazenda (2008, p. 17) sugere que "se definirmos interdisciplinaridade como atitude de ousadia e busca frente ao conhecimento, cabe pensar aspectos que envolvem a cultura do lugar onde se formam professores" e salienta que a "atitude interdisciplinar é a ousadia da busca, da pesquisa, é transformação da insegurança num exercício do pensar, num construir" (FAZENDA, 2001, p. 18). Para uma prática pedagógica realmente interdisciplinar a escola deve trabalhar integrada. Fazenda (2001, p. 49) entende a atitude interdisciplinar como "algo que não pode ser apenas explicado, porém vivido, que não pode ser apenas analisado, porém sentido, que não pode ser apenas refletido, porém intuído". Aqui concordamos com Thiessen (2008, p. 12) ao dizer que a interdisciplinaridade é "um movimento importante de articulação entre o ensinar e o aprender". Neste contexto inseria-se o Projeto Institucional do Pibid/IFTO (IFTO, 2013) que no Subprojeto Interdisciplinar propunha trabalhar simultaneamente com licenciandos em Física, Letras e Matemática. Busca-se, ao unir essas áreas, evidenciar a correspondência entre esses saberes, valendo-se das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) e envolvendo situações problema e/ou projetos no intuito de encontrar os componentes matemáticos, físicos e linguísticos existentes e sua correlação. Dentre as tarefas a serem realizadas incluem-se: elaboração de materiais, desenvolvimento de oficinas, grupos de estudos, entre outras. Buscando delinear o cenário geral apontado pelos dados, voltamos ao questionário e analisamos as questões de todos os participantes, e tomando como base a definição de interdisciplinaridade adotada neste estudo, classificando as respostas dos estudantes como: muito bom; bom; regular; ruim e péssimo. De forma geral, os estudantes mostraram um entendimento regular sobre o tema, e apenas um participante demonstrou total desconhecimento, enquanto dois foram classificados com uma compreensão descrita aqui como muito boa. Os dados evidenciam a importância do Pibid/Interdisciplinar para a compreensão teórica e prática da interdisciplinaridade. Tomemos como exemplo a resposta de

um participante da categoria B que diz estar no curso por mais de um ano e não tem "a noção do que seja interdisciplinaridade". Os alunos que participam do Pibid/interdisciplinar, por sua vez, declararam que obtiveram conhecimento sobre o que é interdisciplinaridade após participar do subprojeto. Através da análise dos dados observamos que o entendimento dos estudantes em relação à interdisciplinaridade vai desde a compreensão de que trata-se simplesmente de unir disciplinas à construção de relações de integração desenvolvendo práticas e ações que permitam o desenvolvimento de uma proposta educacional com objetivos comuns e que possa facilitar o processo ensino aprendizagem. Entretanto, é necessário ressaltar que ao contrastar as repostas das duas categorias fica evidente a importância do subprojeto para o curso de Licenciatura em Matemática do IFTO - campus Palmas, principalmente no que trata de apropriar-se do conceito e das possibilidades da prática interdisciplinar. E, tomando como base o entendimento de interdisciplinaridade adotado aqui, verificamos que os participantes da categoria A mostraram maior consciência do tema quando comparados aos da B. A relevância da consciência dos futuros docentes sobre o termo interdisciplinaridade e, mais ainda, a respeito do agir interdisciplinarmente na construção do conhecimento fica evidente neste estudo. Essa conjuntura concilia com a fala de Japiassu (1994) que declara que "o futuro pertence às pesquisas interdisciplinares", e ousamos acrescentar que, mais do que às pesquisas, o futuro pertence às práticas interdisciplinares. Palavras-chave: interdisciplinaridade; ensino-aprendizagem; Pibid; matemática. Referências ALVES, A. Interdisciplinaridade e Matemática. In: FAZENDA, I. C. A. (org.). O Que é interdisciplinaridade?. São Paulo: Cortez, 2008. BRASIL. Ministério da Educação, Secretaria da Educação Média e Tecnológica. Parâmetros Curriculares Nacionais: Ciências da natureza e suas tecnologias. Brasília: MEC, 2002. _____. LEI Nº 11.892, DE 29 DE DEZEMBRO DE 2008. Presidência da República Casa Civil Subchefia para Assuntos Jurídicos Brasília, 2008

Palavras-chave: .